



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo Relato de Experiência Relato de Caso

CONDROSSARCOMA INTRATORÁCICO EM FELINO

AUTOR PRINCIPAL: Thaisi Piazza.

CO-AUTORES: Tanise Policarpo Machado, Jéssica Cristine Costa, Jéssica Luana Kummer, Franciele Rossi dos Santos, Adriana Costa da Motta.

ORIENTADOR: Adriana Costa da Motta.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

O condrossarcoma é uma neoplasia maligna na qual as células neoplásicas produzem quantidades variadas de matriz condroide, mas não osteoide ou osso. São mais frequentes em ossos chatos e a maioria se origina a partir da cavidade medular (MILLER, et al 2013). Dentre os tumores ósseos em gatos, este é o mais comum, não obstante, a incidência nesta espécie é baixa. Os sinais clínicos manifestam-se de acordo com a localização do tumor (THOMPSON, et al. 2017). A idade média dos animais acometidos é de 9 anos e não há predileção por sexo e raça (DURHAM, et al. 2008). Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de condrossarcoma intratorácico em um felino, diagnosticado no Laboratório de Patologia Animal (LPA) da FAMV da UPF, caracterizando seus achados clínicos e anatomopatológicos.

DESENVOLVIMENTO:

Um felino, fêmea, de 3 anos de idade, sem raça definida, pesando 3 kg, foi atendido no Hospital Veterinário da UPF. O animal apresentava-se desidratado, caquético e com histórico de regurgitação sempre que se alimentava. O exame de raio x evidenciou uma



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



estrutura de radiopacidade de tecido mole ocupando a cavidade torácica desde o 1º ao 10º par de costelas, deslocando lateralmente à direita a traqueia em projeção ventrodorsal. A paciente foi internada e recebeu tratamento de suporte, porém não houve resposta e veio à óbito. O cadáver foi encaminhado ao LPA da UPF para a realização da necropsia. À necropsia, constatou-se a presença de uma massa anormal de tecido que ocupava quase a totalidade da cavidade torácica. Essa massa apresentava superfície irregular, consistência firme e media, aproximadamente, 13cm em maior eixo. Aos cortes, o aspecto era cartilaginoso, por vezes mixoide, com foco de aspecto cístico e área central necrótica. A massa abrangia da 1ª a 6ª costela, os processos transversos, articulares e corpos vertebrais da 3ª a 6ª vértebra, além de infiltração em canal medular. O esôfago apresentava marcada dilatação em porção cranial com acúmulo de conteúdo alimentar, caracterizando megaesôfago decorrente da obstrução causada pela massa. Amostras de todos os órgãos foram coletadas, convencionalmente processadas e coradas por hematoxilina e eosina. A avaliação histopatológica da massa anormal de tecido evidenciou proliferação de células atípicas em dois arranjos: células mesenquimais fusiformes com citoplasma amplo e eosinofílico, por vezes vacuolizado, e núcleo ovalado com cromatina pontilhada, intercalada com uma proliferação cartilaginosa com alto pleomorfismo e organizada em lóbulos. Observou-se, ainda, extensa área de necrose tumoral. O índice mitótico era menor que 2 mitoses/10 CGA. Esses achados foram consistentes com condrossarcoma (THOMPSON, et al. 2017). O pulmão apresentava atelectasia multifocal acentuada, quase que a totalidade dos vasos com hiperplasia das camadas média e adventícia, hiperplasia de glândulas peribronquiais difusa acentuada, edema multifocal discreto a moderado, pneumonia intersticial multifocal subaguda moderada, hemorragia multifocal discreta e presença de alguns coágulos, achados consistentes com insuficiência respiratória em consequência da compressão exercida pelo tumor. Nos rins, evidenciou-se nefrose difusa acentuada, glomeruloesclerose multifocal moderada, nefrite intersticial crônica não supurativa multifocal discreta e presença de alguns coágulos, evidenciando insuficiência renal. Observou-se, ainda, degeneração e necrose hepatocelular difusa discreta e colestase intra-hepatocitária multifocal discreta. As lesões renais e hepáticas foram, provavelmente, consequência de falha na oxigenação devido à insuficiência respiratória. Nesse caso, a neoplasia acometeu felino jovem, o que não é esperado (DURHAM, et al. 2008), era intratorácica, porém difícil de definir sua origem.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A necropsia constitui uma ferramenta indispensável que possibilita a compreensão dos sinais clínicos apresentados como consequência das lesões que não foram percebidas e/ou compreendidas em vida. E o exame histopatológico, na maioria dos casos, como no presente relato, é fundamental para obtenção do diagnóstico.

REFERÊNCIAS

DURHAM, A.C.; POPOVITCH, C.A.; GOLDSCHMIDT, M.H. Feline Chondrosarcoma: A Restrospective Study of 67 Cats (1987-2005). Journal of the American Animal Hospital Association, Pennsylvania, v. 44, p. 124-130, may/june 2008.

MILLER, L.K.; VAN VLEET, J.F.; GAL, A. Sistema Cardiovascular e Vasos Linfáticos In: McGAVIN, M.D.; ZACHARY, J.F. Bases da Patologia Veterinária. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. p. 576-577.

THOMPSON, K.G.; DITTMER, K.E. Tumors of Bone In: MEUTEN, D.J. Tumors in Domestic Animals. Wiley Blackwell, 2017. p. 394-400.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019

